

AFABANE

Associação dos Funcionários Aposentados do BANE

Ano 15 - Número 116 - Salvador / Bahia - Fevereiro 2005

Yemanjá

“Dia 02 de fevereiro – dia de festa no mar”, segundo a música do compositor baiano Dorival Caymmi.

É a única grande festa religiosa baiana que não tem origem no catolicismo e sim no candomblé (dia 02 de fevereiro é dia de N. Sra das Candeias, na liturgia católica, e esta Nossa Senhora é mais frequentemente paralelizada com Oxum, a vaidosa deusa das águas doces).

Yemanjá, rainha do mar, é também conhecida por Janaína, Inaê, Princesa de Alôá e Maria, no paralelismo com a religião católica. Alôá é o reino das terras misteriosas da felicidade e da liberdade, imagem das terras natais da África, saudades dos dias livres da floresta.

O pintor Lucídio Lopes, morador antigo do Rio Vermelho, conta em suas memórias que havia uma gruta “entre a praia do Canzuá e da Paciência”, demolida na década de 20, permanecendo a pedra da Sereia. Na gruta e na pedra é onde depositavam-se os presentes na maré enchente ou cheia. Esta

idéia das oferendas vem de um pescador, querendo reviver a festa do Rio Vermelho e não do candomblé.



(...) Verger narra a lenda africana de Yemanjá que era filha de Olorum, a deusa do mar. Casou-se com Olodu-Odudua, com quem teve 10 filhos que

se tornaram orixás. De tanto amamentar os filhos, seus seios se tornaram imensos.

Cansada, um dia fugiu para o oeste e conheceu Okere, rei de Xaki, que desejou desposá-la. Ela concordou, com a condição que ele nunca ridicularizasse o tamanho dos seus seios. Ele assentiu, mas um dia chegando bêbado em casa, gritou para ela: “você com seus seios compridos e balouçantes! Você com seus seios grandes e trêmulos! “Yemanjá, ofendida, fugiu com uma garrafa contendo uma porção mágica dada por sua mãe para ser usada em caso de necessidade. Em sua fuga tropeçou e caiu, a garrafa quebrou-se e dela nasceu um rio cujas águas levaram Yemanjá em direção ao mar “residência de sua mãe, onde resolveu ficar e não voltar mais à terra”.

(Fragmentos de uma pesquisa)

Antonietta de Aguiar Nunes – historiôgrafa do Arquivo Público do Estado, Professora assistente de História da Educação na FAGED - UFBA

WILLIAM SHAKESPEARE

EU APRENDI que a melhor sala de aula do mundo está aos pés de uma pessoa mais velha;

EU APRENDI que quando você está amando, dá na vista;

EU APRENDI que basta uma pessoa me dizer: - “Você fez meu dia”, para ele se iluminar;

EU APRENDI que ter uma criança adormecida em seus braços é um dos momentos mais pacíficos do mundo;

EU APRENDI que ser gentil é mais importante do que estar certo;

EU APRENDI que nunca se deve negar um presente a uma criança;

EU APRENDI que eu sempre posso orar por alguém, quando não tenho a força para ajudá-lo de alguma outra forma;

EU APRENDI que não importa quanta

seriedade a vida exija de você, cada um de nós precisa de um amigo brincalhão para se divertir junto;

EU APRENDI que algumas vezes tudo o que precisamos é de uma mão para segurar e um coração para nos entender;

EU APRENDI que os passeios simples com meu pai em volta do quarteirão nas noites de verão, quando eu era criança, fizeram maravilhas para mim quando me tornei adulto;

EU APRENDI que deveríamos ser gratos a Deus por não nos dar tudo que lhe pedimos;

EU APRENDI que dinheiro não compra “classe”;

EU APRENDI que são os pequenos acontecimentos diários que tornam a vida espetacular.

VOCÊ SABIA?

Que o psicólogo Martin Seligman, da Universidade da Pensilvânia, divide a felicidade em três categorias?

A primeira: “vida de prazeres”, como aparentam usufruir os artistas de Hollywood. O problema é que ela é acessível a poucos.

A segunda: a da “boa vida”. Ela consiste em conhecer os próprios pontos fortes e usá-los no trabalho, no amor, na amizade, no lazer com os filhos.

A terceira: “uma vida com qualidade”. Significa dizer; “colocar-se a serviço de alguma coisa que você acredita ser mais do que você próprio”.

Ninguém precisa ser convencionalmente feliz para conseguir isso, pois Winston Churchill e Abraham Lincoln, eram dois sujeitos depressivos que souberam lidar com isso, por meio de uma vida boa, significativa. Foram homens que deixaram marcas na história devido à riqueza de sua vida inteira.

Fonte: Revista Veja.

A lenda das Três Árvores

Havia no alto de uma montanha três árvores que sonhavam o que seriam depois de grandes.

A primeira, olhando as estrelas disse: "Eu queria ser o baú mais precioso do mundo, cheio de tesouros".

A segunda, olhando o riacho suspirou. "Eu queria ser um navio grande para transportar reis e rainhas".

A terceira olhou para o vale e disse: "Queria ficar aqui, no alto da montanha e crescer tanto, que as pessoas ao olharem para mim, levantem os olhos e pensem em Deus".

Muitos anos se passaram e, certo dia, três lenhadores cortaram as árvores. Todas três, ansiosas em serem transformadas naquilo que sonhavam. Mas, os lenhadores não costumavam ouvir ou entender de sonhos... Que pena!

A primeira árvore acabou sendo

transformada em cocho de animais, e coberto de feno. A Segunda virou um simples barco de pesca, carregando pessoas e peixes todos os dias. A terceira foi cortada em grossas vigas e colocada em depósito.

Então, todas perguntaram desiludidas e tristes: "Porque tudo isto?...".

Mas, numa bela noite, cheia de luz e estrelas, uma jovem mulher colocou seu bebê recém-nascido naquele cocho de animais. E, de repente, a primeira árvore percebeu que continha o maior tesouro do mundo.

A segunda árvore acabou transportando um homem, que terminou dormindo no barco, mas quando a tempestade quase afundou o barco, o homem levantou-se, disse "Paz!" E num relance, a Segunda árvore entendeu que estava transportando o REI DO CÉU E DA

TERRA.

Tempos mais tarde, numa Sexta-feira, a terceira árvore espantou-se quando as suas vigas foram unidas em forma de cruz e um homem foi pregado nela. Logo, sentiu-se horrível e cruel. Mas, no Domingo seguinte, o mundo vibrou de alegria. E a terceira árvore percebeu que nela havia sido pregado um homem para a salvação da humanidade e que as pessoas sempre se lembrariam de DEUS e do seu FILHO ao olharem para ela.

As árvores haviam tido sonhos e desejos..., Mas sua realização foi mil vezes maior do que haviam imaginado. Portanto, nunca deixe de acreditar em seus sonhos, mesmo que aparentemente eles sejam impossíveis de se realizar.

(autor desconhecido)

CITAÇÕES

"A falsa coragem espreita as grandes ocasiões; a verdadeira consiste em vencer a cada dia os pequenos inimigos".

Paul Nizan (1905 – 1940) escritor francês.

"Paciência é uma pequena forma de desespero disfarçada como virtude".

Ambrozio Bierce (1842- 1914), escritor americano.

"A zanga tem seu lugar mesmo nos temperamentos mais aguados"

Carlos Drumond de Andrade (1902 – 1987), poeta mineiro.

Não pretendo saber o que tantos ignorantes têm certeza de saber – é isso que significa ser agnóstico".

Carence Darrow (1857 – 1938), advogado americano.

ELES DISSERAM!

"Um fato é como um saco: vazio, não fica de pé. Para tanto é preciso colocar-lhe dentro a razão e o sentimento que o determinaram".

Luigi Pirandello, dramaturgo Italiano.

"O homem tolo busca a felicidade longe. O sábio a planta sob os próprios pés".

James Oppenheim, poeta inglês.

"O que fizemos, fica".

Ignácio de Loyola Brandão.

"Não há justificativa que legitime a violação do direito à vida. Serei o maior aliado da comunidade internacional contra o terrorismo e na defesa de nossos direitos humanos, universais e individuais".

Sérgio Vieira de Mello.

"Nem tudo o que conta pode ser contado e nem tudo que pode ser contado, conta".

Albert Einstein, físico alemão.

EM FOCO

Menos euforia, mais realismo

Entrou o governo federal no terceiro ano de administração sob expectativas favoráveis, o que se considera natural, pois a natureza humana não é fatalmente pessimista. 2003 foi um ano em que o País não cresceu, caiu a renda do brasileiro e o desemprego continuou em níveis alarmantes.

Já em 2004, não fossem o ano agrícola favorável, a normalidade da conjuntura internacional e a continuidade da política econômica, a economia brasileira não retomaria o crescimento. É do banco Central o anúncio de que encerramos o último semestre do ano com crescimento zero, e que o PIB não alcançará em 2005 os mesmos percentuais do ano findo.

O fator sorte, pois, condicionará a pregação o deslumbramento do presidente da República, já que a situação, como realçou A TARDE em recente editorial, merece "menos euforia, menos fogos, mais cuidado com o andor e mais realismo, em prol de alegrias mais duradouras, definitivas".

Zé malagueta.

INFORMATIVO AFABANEB

Publicação oficial da associação dos Funcionários aposentados do BANE

Av. Estados Unidos, nº 188 - 11º andar - Ed. Estados Unidos - sala 1102 - Comércio Salvador/Ba - 40.010-020

Tel.: (71) 243-0567 ou (71) 327-1364 / Fax: 243-5818 e-mail: afabaneb@ig.com.br

Presidente: Carlos de Azevedo de Araújo
Diretor Adm. Patrimônio: Getúlio Ribeiro Azevedo
Diretor de Comunicação: Ary de Araújo Brandão
Diretor Financeiro: José Leal Ferreira da Silva
Vice Diretor Financeiro: Emanuel Olímpio de Souza Santos Jr.
Diretora Social: Zoraide Menezes da Silva
Diretor de Eventos: Ednaldo Araújo Santos
Jornalista Responsável: Moacyr Neves (MTB 1736 DRT/Ba)
Textos e Elaboração: Diretoria de Comunicação
Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica: M2Mídia
Tiragem: 400 exemplares

Os benefícios da atividade física:



Auto-estima: A prática regular de exercícios aumenta a confiança do indivíduo.

Capacidade mental: Pessoas ativas apresentam reflexos mais rápidos, maior nível de concentração e memória mais apurada.

Colesterol: Exercícios vigorosos e regulares aumentam os níveis de HDL (lipoproteína de alta densidade, o "bom colesterol") no sangue, fator associado à redução dos riscos de doenças cardíacas.

Depressão: Pessoas com depressão branda ou moderada, que praticam exercícios com 15 a 30 minutos de duração em dias alternados, experimentam uma variação positiva de humor, já após a terceira semana de atividades.

Sedentarismo: Os sedentários são duas vezes mais propensos a desenvolver doenças crônicas. A atividade física regula a taxa de açúcar no sangue reduzindo o risco de diabetes.

Envelhecimento: Ao fortalecer os músculos e o coração e ao amenizar o declínio das habilidades físicas, os exercícios podem ajudar a manter a independência e a habilidade para o trabalho, retardando o processo de envelhecimento.

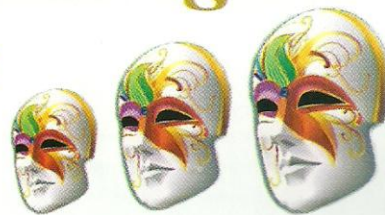
Ossos: Exercícios regulares com pessoas são fundamentais na construção e manutenção da massa óssea.

Sono: Quem se exercita "pega" no sono com mais facilidade, dorme profundamente e acorda restabelecido.

Stress e ansiedade: A atividade física libera os hormônios acumulados durante os momentos de stress e também funciona com uma espécie de tranquilizante natural. Depois do exercício, a pessoa experimenta uma sensação de serenidade.

Segredo da madrugada carnavalesca

Luiz A. Souto Freire



Não me venham dizer que o tema não é dos mais relevantes. Carnaval merece referencia, sobretudo entre nós. Afinal, é uma festa que se identifica com a vibração estonteante do baiano. Todo ano nos depa-ramos com essa loucura comunitária.

Sociólogos, historiadores e psicólogos preocupam-se com o reinado contagiante. As interpretações repousam no desabafo das agruras quotidianas, em usufruir das contingências efêmeras ou valorizar a imponderável aventura de viver. Para nós, leigos, o que conta é a vontade irrefreável de pular, gritar, sambar, beber e descontraí- se durante vários dias, para descansar na quarta-feira, por ser de cinzas, ainda data forte no calendário cristão-católico.

Com máscara ou sem ela, na medida em que se queira afirmar-se como súdito do Rei Momo; com fantasias de bom ou mau gosto, modesta ou luxuosa, estando em jogo a preferência própria ou as reais condições financeiras, o estado de espírito do folião é um só, na explosão de alegria coletiva.

Também é época propícia para os dramas, comédias e tragédias. No auge da folia carnavalesca, Zé da Valsa virou mais um

copo, testou a cuca, relanceou as vistas e deparou lá fora no jardim da praça sua paquera em doce transe com outro. Partiu para o local que nem um bólido. Não era ela, era outra. Desculpou-se pois estava à procura de Cintura Fina, seu roxo amor.

Informou-se de que a garota dos seus sonhos tomara um táxi e se mandara com outro.

Procurou ser forte. Não ia perder-se numa tragédia. Mulheres existem às pampas. Por que se aborrecer com a traição de Cintura Fina? Estendeu-se num sofá para tirar uma soneca.

Horas depois, aliviado, Zé da Valsa sentiu o perfume e o calor de Cintura Fina, juntinho a ele. Abriu os olhos, sorriu.

Segue-se outra cena. "Meu bem, meu amor, por que fugiste?" Ela retrucou, brandamente, plena de meiguice. "Não fugi. Saí com meu mano para socorrer tua irmã, que estava passando mal nos braços do namorado... Depois eu conto".

Epílogo: se abraçaram e se beijaram ardentemente, o resto é segredo da madrugada carnavalesca.

JUSTIÇA DIVINA

Uma causa nobre

Um dia uma dona-de-casa buscava gravetos, para o fogão à lenha, a fim de fazer o almoço para sua família. Cortando o galho de uma árvore já tombada, ao lado de um rio, seu machado caiu dentro desse rio. A infeliz mulher chorando, suplica a Deus, que lhe aparece e pergunta: "Por que você está chorando?"

A mulher responde que seu machado havia caído no rio. Deus entra no rio, do qual tira um machado de ouro e pergunta: "É este o seu machado?"

A nobre mulher responde: "Não Deus, não é esse".

Deus entra novamente no rio e desta vez tira um machado de prata: "É este o seu?"

Ela responde: "Não, Deus, não é esse"

Deus volta ao rio e tira um machado de madeira e pergunta: "É este o seu machado?"

"Sim", responde a nobríssima mulher.

Deus ficou contente com a sinceridade da mulher, e a mandou de volta para casa, dando-lhe os 3 machados de presente. Um dia, a mulher e seu amantíssimo marido es-

tavam passeando nos campos, quando ele tropeçou e caiu no rio.

A infeliz mulher então, suplica a Deus que aparece e pergunta: "Mulher, por que você está chorando?"

A mulher responde que seu esposo caiu no rio, e imediatamente Deus mergulha e tira o Gianechini do rio, e pergunta: "É este o seu marido?" "Sim, sim", responde a mulher. Deus se enfurece:

Mulher mentirosa!!!", exclama.

Mas a mulher rapidamente se explica: Deus, me perdoe, foi um mal entendido. Se eu dissesse que não, então o Senhor tiraria o Thiago Lacerda do rio, depois se eu dissesse que não era ele, o Senhor tiraria meu marido, e quando eu dissesse "sim", o Senhor iria dizer que eu ficasse com os 3... Mas eu sou uma humilde mulher e não poderia cometer trigamia... só por isso, eu disse "sim" para o primeiro deles"

E Deus achou justo, e a perdoou.

Moral da história: As mulheres só mentem por causas nobres e com boas intenções!

Ary Brandão

Nesta oportunidade registramos dois destaques: o primeiro, a compra da sala vizinha por dois advogados que nos darão respaldo para eliminarmos o impasse criado entre nossa associação e o atual síndico deste condomínio face à infiltração constante em nossa sede por época das chuvas.

O segundo ocorreu no Rio de Janeiro, no dia 24 p. passado, quando da homenagem ao nosso associado Francisco de Assis Alves, cujo registro nos foi entregue pelo presidente da Bases sr. Ednaldo Moitinho Alves, acompanhado pela presidenta do Conselho, Sra Dirlene Rios da Silva, o que estamos documentando na foto ao lado.

Dalvino Silva e Lícia de Souza, recebendo os merecidos parabéns, sopraram as velas do bolo.

Conforme salientou o nosso Presidente Carlos Araújo, mesmo à distancia, acontecem destaques que enobrecem a nossa

Entidade. Aos que se encontram em nossa cidade, estamos sempre cobrando uma participação mais efetiva, lembrando que, além de ser esta a nossa segunda casa, é aqui onde encontramos os colegas do passado, com as recordações registradas no presente.



ANIVERSARIANTES DE MARÇO

- 01- Kleber José Menezes Coelho..... Salvador-Ba
- 02- Cleomar Pinheiro da Fonseca.....Salvador-Ba
- Jaime da Silva Assiz.....0Salvador-Ba
- 04- Adilton Santos Pugliese.....Salvador-Ba
- Iracy Silva Cordeiro..... Salvador-Ba
- Solon Barros Junior..... Alagoinhas-Ba
- 05- Edigildo Dorea e Silva.....Vit. da Conquista-Ba
- Teclo Moreira Couto..... Salvador-Ba
- 07- João Barbosa Vita..... Jequié-Ba
- 08- Edson Machado de Lima..... Salvador-Ba
- 11- Walmir Quirino dos Santos.....Salvador-Ba
- 13- Claudionor Barros de Carvalho.... Barreiras-Ba
- 14- Antonio Carlos da Silva..... Salvador-Ba
- 20- Edie Jorge Ventura..... Salvador-Ba
- Francisco Jose Novais..... Salvador-Ba
- Osmar Ivo Leão..... Salvador-Ba
- Raquel Pedreira da C. Azevedo...Salvador-Ba
- 22- Jair Costa Souza..... Salvador-Ba
- José Emidio Borges de Souza..... Salvador-Ba
- Manoel Carlos G. Ribeiro.....Salvador-Ba
- Nilce Maria Gusmão S. Cunha.....Salvador-Ba
- 23- Salvador Tito M. de Souza.... L. de Freitas-Ba
- Wilson Falcão de Souza..... Salvador-Ba
- 24- Jocélio Freire de Freitas..... Salvador-Ba
- Lourival Casaes de Menezes.....Itabuna-Ba
- Norma Lucia Dourado M. Brito...Guanambi-Ba
- 25- José Augusto da S. Lima..... Rio de Janeiro-RJ
- Maria de Lourdes de A. Nery.....Salvador-Ba
- 26- Marivaldo Santana Ribeiro..... Salvador-Ba
- 27- Roberto Farias..... Salvador-Ba
- 28- Amilde Couto Carahy..... Salvador-Ba
- Lourival Santos Cardoso.....Salvador-Ba
- Neyde da Silva Correia..... Salvador-Ba
- 29- Celso Teodosio da Silva..... Salvador-Ba
- João de Quintas Góes..... Salvador-Ba

Nossa próxima comemoração será dia 18. Guardamos vocês!

CONFRATERNIZAÇÃO DA AFABANEB

Agradecimentos:

Para registro Social da nossa maravilhosa festa de fim de ano, o Diretor de Patrimônio Getúlio Azevedo falou em nome da diretoria, agradecendo a participação de todos os presentes ao tradicional evento da AFABANEB.

Oportunamente, reconheceu a cooperação dos nobres associados: Luiz Alberto Souto Freire, sempre disposto a colaborar com o boletim da entidade e Renato Maia ao sugerir a contratação da orquestra que animou a grande festa.

Foi transmitido o desejo da AFABANEB em compartilhar sua alegria e sucesso com

o Grupo CASSEB, bem representado pelos diretores Paulo Nolasco e Alberto Souto Freire e também com AABANEB, via Gutemberg e Manoel Matos. Registrou-se também, a presença dos senhores Moitinho e Erenaldo, colegas da BASES, entre as quase mil pessoas da família BANEBIANA.

Finalizando, acha que as festas natalinas induzem o ser humano a refletir sobre a paz no mundo, a família e os amigos. Porém, algumas pessoas ainda não conseguem abrir suas mentes e corações na tentativa de obter uma convivência ética e civilizada por todo o ano novo!

A DIRETORIA

OS JOGOS

Amanheceu de mal com a vida ou mal humorado? Desanuvie e melhore o seu humor em nossa Associação, no joguinho de cartas ou dominó, ocupando a mente em fazer canastras ou tentando um "lasquinê" ou uma "buchada", esquecendo um pouco os problemas que o aflige.

Aos alérgicos a tais procedimentos lembramos que possuímos uma biblioteca



satisfatória, sem contar com os numerosos álbuns que registram a nossa historia no saudoso Baneb. Muito melhor que se insurgir contra o que temos é procurar de alguma forma, participar ou sugerir outros entretenimentos.

Além disso, existe em nossa sede um televisor de 29", um DVD e algumas fitas rememorativas de nossos passeios marítimos.

A Diretoria